



DOENÇAS ENDÉMICAS E EPIDÉMICAS EM LOURENÇO MARQUES NO INÍCIO DO SÉCULO XX: PROCESSOS DE CONTROLO VERSUS DESENVOLVIMENTO URBANO

Ana Cristina Roque *

* Centro de História – Universidade de Lisboa
anaroque@zonmail.pt

Resumo

No início do século XX, Lourenço Marques surgia como promissora metrópole na África Austral, sendo a ligação ao Transval apontada como principal responsável pelo desenvolvimento e crescimento do porto e da cidade. Nela se misturavam gentes de todas as origens e ofícios, residentes ou de passagem, tornando urgente a implementação de estruturas, em particular no domínio da saúde e obras públicas, que dessem resposta às necessidades decorrentes deste surto populacional.

As dificuldades na implementação dos Serviços de Saúde no século XIX tinham evidenciado as principais consequências desse crescimento, dando origem a reformas e propostas de medidas específicas que, não raro, tardaram a ser postas em prática, se revelaram insuficientes ou mesmo inadequadas às condições tropicais.

Doenças endémicas e epidémicas encontravam em Lourenço Marques um meio propício à sua proliferação e, nos primeiros anos de 1900, procuraram-se e testaram-se estratégias de combate às principais doenças (malária, varíola, “pestes”...). Estratégias que implicaram o investimento no reforço de medidas preventivas (campanhas de vacinação, visitas sanitárias, pavilhões de isolamento...) e num número significativo de obras públicas e saneamento (novas instalações hospitalares, laboratórios, secagem de pântanos, rede de esgotos, remoção de lixos...) mas que, muitas vezes, mais do que atuar na profilaxia das doenças, as relegaram para a periferia da cidade, acentuando dicotomias e formas de tratamento diferenciadas.

Com base na documentação produzida pela Direção dos Serviços de Saúde e pela Direção de Obras Públicas pretende-se, nesta intervenção, analisar a eficácia e os resultados destas medidas, designadamente no referente à assistência médica ao indígena, no âmbito da medicina tropical e da implantação do sistema colonial português em Moçambique.